

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

DIEINI RIBEIRO

**A PERCEPÇÃO DOS JOVENS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DAS
ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO/RS EM RELAÇÃO À
UNIPAMPA**

Dom Pedrito, RS.

2014

DIEINI DA SILVA RIBEIRO

**A PERCEPÇÃO DOS JOVENS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DAS
ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO/RS EM RELAÇÃO À
UNIPAMPA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Superior de
Tecnologia em Agronegócio da Universidade
Federal do Pampa Campus Dom Pedrito,
como requisito parcial para obtenção do
Título de Tecnólogo em Agronegócio.

Orientador: Professor Dr. Jairo Bolter

Dom Pedrito, RS.

2014

RD559p RIBEIRO, DIEINI DA SILVA

A PERCEPÇÃO DOS JOVENS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO/RS EM RELAÇÃO À UNIPAMPA / DIEINI DA SILVA RIBEIRO.

40 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade Federal do Pampa, CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO, 2014.

"Orientação: JAIRO ALFREDO GENZ BOLTER".

1. JOVENS. 2. ENSINO SUPERIOR. 3. EDUCAÇÃO. 4. UNIPAMPA. I. Título.

DIEINI DA SILVA RIBEIRO

**A PERCEPÇÃO DOS JOVENS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DAS
ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO/RS EM RELAÇÃO À
UNIPAMPA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Superior de
Tecnologia em Agronegócio da Universidade
Federal do Pampa Campus Dom Pedrito,
como requisito parcial para obtenção do
Título de Tecnólogo em Agronegócio.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: ___/___/___

Banca examinadora:

Professor Dr. Jairo Alfredo Genz Bolter

Orientador

UNIPAMPA

Prof.^a Msc. Janaína Wohlenberg

UNIPAMPA

Prof.^a Dr.^a Nádia Fátima dos Santos Bucco

UNIPAMPA

AGRADECIMENTO

Ao finalizar essa etapa da minha formação profissional gostaria de agradecer primeiramente a Deus, que com seu poder supremo, me deu força, sabedoria, serenidade e principalmente amor para guiar minhas ações e atitudes durante esta caminhada.

Aos meus pais, Humberto Rivelino Pereira Ribeiro e Nedi da Silva Ribeiro, pelo amor incondicional, que sempre acreditaram em mim, me apoiando e me incentivando.

Ao meu noivo Marcelo Backaus Ribas pelo companheirismo, preocupação, estímulo e solidariedade, que em todos os momentos foi fundamental.

Ao meu orientador Jairo Bolter pelos ensinamentos e incentivo a superação dos meus limites, durante todo o processo de criação e elaboração deste trabalho.

A todos os demais professores, pela dedicação ao ensinar e compartilhar as suas experiências e conhecimentos, os quais contribuíram, para o meu crescimento profissional e pessoal.

Agradeço a gentileza das Escolas Estaduais de Ensino Médio Nossa Senhora do Patrocínio, Bernadino Ângelo e Cândida Taborda, por ceder o local para aplicação deste estudo. Também aos alunos pela sua participação e cooperação neste estudo.

Aos todos meus colegas do curso pela amizade, companheirismo e incentivo. A colega Fernanda Ribas, quem me ajudou na coleta dos dados, meu muito obrigada. E ao colega Carlos Alberto Bernardes Jr., sempre me dando algumas dicas para facilitar o desenvolvimento desse trabalho.

A todas as demais pessoas e familiares que estiveram comigo nessa trajetória da minha formação, o meu reconhecimento e meu sincero obrigada pelo apoio e encorajamento.

“Pois quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma, o bom siso te guardará e a inteligência te conservará”.

Salomão

RESUMO

Este trabalho procurou analisar alguns tópicos relevantes da Educação Brasileira, a partir do caso da UNIPAMPA, que está localizada na Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul. Assim, consideramos os diferentes níveis da educação brasileira, especialmente no que se refere aos cursos superiores, bem como a sua evolução. Buscou-se com isso, responder ao seguinte problema de pesquisa: as perspectivas dos jovens atualmente cursando o 3º ano do ensino médio, bem como a sua satisfação e percepção frente aos cursos superiores oferecidos pela UNIPAMPA em Dom Pedrito. Para a realização deste estudo, foram utilizados 60 (sessenta) questionários utilizados como amostra, onde foram aplicados em 3 (três) escolas públicas de Dom Pedrito/RS. Através destes, evidencia-se o interesse dos alunos em cursar algum dos cursos que UNIPAMPA oferece nos seus 10 (dez) Campus em que atua, e quase metade dos entrevistados desejam cursar algum curso na UNIPAMPA Campus Dom Pedrito. Como contribuição e alternativa foram sugeridos por eles cursos para que a UNIPAMPA-Campus Dom Pedrito venha ofertar, dentre os mais citados estavam os cursos de Veterinária e Direito. Também ficou visível neste estudo a percepção positiva desses jovens frente à implantação da UNIPAMPA no município de Dom Pedrito/RS, e as justificativas foram várias, dentre as mais citadas foram a de que ela contribui para o desenvolvimento, valorização e crescimento do município tanto economicamente como socialmente.

Palavra-chave: UNIPAMPA, Ensino Superior, Jovens.

ABSTRACT

This study sought to analyze some relevant topics of Brazilian Education, from the case of UNIPAMPA, which is located in southern state of Rio Grande do Sul. Therefore, we consider the different levels of education in Brazil, especially in regard to college education as well as their evolution. With this, we've tried to answer the following research problem: the perspectives of young people currently attending the 3rd year of college, as well as their perception and get enough ahead to college education courses offered by UNIPAMPA in Dom Pedrito / RS. For this study, 60 (sixty) questionnaires were used as sample, which were applied in three (3) public schools of Dom Pedrito / RS. Through these, it is evident the students' interest in attending any of the courses we offer at its UNIPAMPA 10 (ten) college campuses in which it operates, and almost half of respondents wanted to enroll in a course UNIPAMPA Campus Dom Pedrito / RS. As a contribution and alternative, courses were suggested by them for the Campus-UNIPAMPA Dom Pedrito to offer among the most cited were the courses of Veterinary and Law. Also visible in this study was the positive perception of these young people facing the deployment of UNIPAMPA in Dom Pedrito / RS, and the reasons were many, among the most cited were that it contributes to the development, enhancement and growth of the city both economically and socially.

Keywords: UNIPAMPA, College Education, Youth.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Nível de instrução dos pais.....	25
Gráfico 2 – O que os jovens esperam de um curso universitário	26
Gráfico 3 – Pretensão dos alunos frente aos cursos ofertados pela UNIPAMPA – Campus Dom Pedrito/RS	28
Gráfico 4 – Pretensão dos alunos frente aos os cursos ofertados pela UNIPAMPA nos 10 (dez) Campus em que atua	29
Gráfico 5 – Cursos que gostariam que fossem ofertados pela UNIPAMPA – Campus Dom Pedrito/RS	30

Sumário

Introdução	11
1.1.Problema	12
1.2.Objetivo Geral.....	12
1.2.1 Específico	12
1.2 Justificativa.....	13
1.4 Metodologia	14
1.4.1 Técnicas de investigação e coleta de dados	14
1.4.2 Unidade de Observação e Local de coleta dos dados.....	15
2. Referencial Teórico	16
2.1 Educação nos diferentes níveis da federação.....	16
2.2 Educação superior como estratégia de desenvolvimento, a consolidação da UNIPAMPA.....	18
2.3 Cursos superiores, entre os tradicionais e os inovadores, uma análise a partir dos cursos oferecidos pela UNIPAMPA.	20
2.4 Os jovens Contemporâneos	22
3. Resultados e Discussões	24
3.1 Conhecendo os Jovens e estrutura familiar	24
3.2 Percepção dos Jovens Frente ao Ensino Superior	26
3.3 Os jovens Frente à UNIPAMPA.....	27
4. Considerações Finais	32
Referências	34

INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos ocorreram significativas transformações no que tange ao ensino superior no país. Novas universidades foram criadas com diferentes e distintos enfoques, nas quais, foram implementados cursos superiores tradicionais e também cursos superiores diferentes, com distintas formações e enfoques. Muitos desses cursos são, até então, desconhecidos por parte considerável dos jovens, os quais, de um modo geral, buscam encaminhar seu futuro em cursos superiores mais tradicionais.

Os jovens contemporâneos, no geral não são tão preocupados com os desafios futuros e em muitos casos esses acabam chegando ao ensino superior sem ter definido de forma concreta a profissão que irão seguir. No período que antecede ao ensino superior, eles necessitam, porém, traçar seus objetivos de vida, e assim criar perspectivas em relação ao seu futuro, buscando criar uma identidade profissional e pessoal.

Segundo Silva (1999b) *apud* Andrade *et al* (2002, s/p), “é neste momento que os jovens se vêem diante de uma multiplicidade de profissões, áreas de estudo, cursos, chegando a ficar, muitas vezes, confuso diante de tal complexidade.”

Segundo Corbucci (2007), os países que ascenderam social e economicamente, no geral investiram e valorizaram fortemente a educação em seus diferentes níveis, em especial a educação superior e técnica, as quais possibilitaram com que tais países sejam colocados na vanguarda do desenvolvimento científico/tecnológico.

O propósito deste projeto é abordar alguns tópicos relevantes da Educação Brasileira, a partir do caso da UNIPAMPA, que está localizada na Região Sul do Estado do Rio Grande do Sul. Buscar-se-á analisar os diferentes níveis da educação brasileira, especialmente no que se refere aos cursos superiores, bem como a sua evolução.

O objetivo primordial deste estudo é o de contribuir para o debate acerca das perspectivas dos jovens atualmente cursando o 3º ano do ensino médio frente aos cursos superiores oferecidos pela UNIPAMPA em Dom Pedrito/RS. Para tanto, buscar-se-á analisar a evolução do ensino superior no país e também com o surgimento da UNIPAMPA, identificar e descrever os cursos ofertados pela

UNIPAMPA, averiguar a satisfação e a percepção dos jovens em relação aos cursos oferecidos pela universidade e descrever quais as alternativas dos jovens frente ao posto, com vistas a que esta possa ampliar sua contribuição para o desenvolvimento do município e da região.

1.1.Problema

O contexto acima nos remete ao problema central da pesquisa, qual seja: Qual a percepção dos jovens do terceiro ano do ensino médio das escolas públicas do município Dom Pedrito/RS em relação aos cursos superiores da UNIPAMPA?

1.2.Objetivo Geral

- Analisar a opinião dos jovens atualmente cursando o 3º ano do ensino médio das escolas públicas de Dom Pedrito a percepção desses em relação aos cursos superiores oferecidos pela UNIPAMPA.

1.2.1 Específico

- Analisar a evolução do ensino superior no país
- Identificar e descrever os cursos ofertados pela UNIPAMPA
- Averiguar a satisfação e a percepção dos jovens do terceiro ano do ensino médio das escolas públicas do município de Dom Pedrito/RS em relação aos cursos oferecidos pela UNIPAMPA e especialmente ao Campus local.
- Descrever quais as alternativas dos jovens frente ao posto

1.2 Justificativa

A concorrência no mercado de trabalho está cada vez mais forte, devido a isso, muitas empresas estão em busca de profissionais qualificados e com formação acadêmica.

Segundo alguns estudos sobre a juventude no Brasil, nos últimos anos, aponta que grande parte das reflexões no meio acadêmico destina-se a discutir os temas e instituições na vida dos jovens, mas pouco é investigado sobre como os jovens vivem e elaboram suas situações de vida. (Abramo, 1997, Spósito, 2002).

Saber qual profissão optar, qual está escassa e qual será valorizada no futuro é uma decisão difícil para muitos jovens, que tem pouco conhecimento em relação ao mercado de trabalho e suas demandas.

Devido a isto, as universidades estão investindo cada vez mais na criação de cursos inovadores, para atender as necessidades deste mercado, vista por muitos especialistas como sendo as profissões do futuro, desde o século 21. Muitas dessas mudanças são devido a inovações oriundas de outros países como afirmam Viotti, Baessa e Koeller (2005, p. 670):

[...] o sistema de mudança técnica brasileiro pode ser caracterizado como predominantemente dominado pelo processo de aprendizado tecnológico típico de economias eminentemente imitadoras, nas quais a mudança técnica restringe-se basicamente à absorção e ao aperfeiçoamento de inovações geradas fora do país.

Contudo, o número de pessoas que escolhem ingressar nesses novos cursos é muito pequeno, especialmente no que diz respeito aos jovens do próprio município, que desperdiçam a oportunidade de cursar um curso superior em uma universidade federal e ainda por cima na sua própria cidade, pois muitas dessas vagas acabam sendo preenchidas por jovens de outras cidades e/ou estados.

É nesse sentido que o presente projeto tem uma perspectiva de contribuição, pois este foi elaborado, no intuito de descrever a percepção dos jovens em relação à UNIPAMPA, em especial ao que se refere ao Campus Dom Pedrito/RS, e ver a satisfação ou motivo do desinteresse destes no que diz respeito aos cursos inovadores e que geram a economia local nela ofertados. Espera-se que

os resultados obtidos deste trabalho possam contribuir para reflexões no meio acadêmico, para que com as alternativas dos alunos frente ao posto, esses possam aproveitá-las para elaborarem novas formas de atração e captação de discentes, para que estes venham valorizar o ensino superior e identificar-se com a UNIPAMPA.

1.4 Metodologia

1.4.1 Técnicas de investigação e coleta de dados

Para este estudo, foi realizada primeiramente uma revisão bibliográfica, que tem como objetivo sistematizar as referências literárias relacionadas a educação. Posteriormente realizou-se uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, que pode ser caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos entrevistados, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos. (RICHARDSON, 1999, p. 99 *apud* MARCONI; LAKATOS, 2011, p. 271), onde foram levados em consideração alguns dados a fim de poder elaborar a “teoria base”.

Também foi utilizado para o presente estudo o método de observação quantitativa, que se refere a uma técnica de coleta de dados que tem como objetivo explorar e descrever ambientes (MARCONI; LAKATOS, 2011, p. 274). A pesquisa quantitativa, lida com números, usa modelos estatísticos para explicar os dados. (BAUER; GASKELL, 2003, p. 22 *apud* MARCONI E LAKATOS, 2011, p. 286) Neste sentido, foram aplicados questionários previamente formulados aos alunos do 3º ano das escolas estaduais de Ensino Médio do município de Dom Pedrito/RS, que se limita ao sul do Brasil, em curta fronteira com o Departamento de Rivera/Uruguai.

O questionário (apêndice) tem por objetivo, avaliar a percepção dos jovens em relação aos cursos superiores da UNIPAMPA, se os mesmo tem interesse em cursar futuramente algum curso ofertado pela universidade, quais cursos eles gostariam que a UNIPAMPA oferecesse, e quais as alternativas dos jovens frente ao posto. Para isso, o questionário foi composto por questões

previamente estabelecidas, contando com questões de múltipla escolha, dicotômicas e por questões abertas.

1.4.2 Unidade de Observação e Local de coleta dos dados

Para a realização deste estudo, foram utilizados 60 (sessenta) questionários utilizados como amostra, onde foram aplicados em três escolas estaduais de ensino médio do município de Dom Pedrito/RS, que são: E. E. E. M. Nossa Senhora do Patrocínio, E. E. E. M. Bernadino Ângelo e E. E. E. M. Cândida Tabora Alves.

Logo após a aplicação dos questionários aos estudantes, foi feita a montagem do banco de dados, tabulação e análise estatística dos dados obtidos, para então o estabelecimento dos padrões de percepções dos jovens estudantes do ensino médio de Dom Pedrito/RS, e logo após ocorre à divulgação destes resultados.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção apresentará de forma sucinta as teorias utilizadas na análise do tema. Nesse sentido, no referencial teórico será considerada como teoria de base a discussão sobre os conceitos da educação nos diferentes níveis da federação, a educação superior como estratégia de desenvolvimento, a consolidação da UNIPAMPA, os cursos superiores, entre os tradicionais e os inovadores, uma análise a partir dos cursos oferecidos pela UNIPAMPA, e por fim, uma análise em relação aos jovens contemporâneos.

2.1 Educação nos diferentes níveis da federação

Neste subitem, é abordada a situação da educação nos diferentes níveis da federação, que podem ajudar a explicar a percepção dos jovens em relação a suas escolhas por cursos de níveis superiores.

A estrutura da educação no Brasil, segundo dados do Ministério da Educação – MEC, divide-se em organização administrativa, pedagógica e curricular. A esfera pública consiste em alguns órgãos administrativos responsáveis, como:

- Federal: Ministério da Educação (MEC); Conselho Nacional de Educação (CNE) – Conferência Nacional de Educação e Fórum Nacional de Educação;
- Estadual: Secretaria Estadual de Educação (SEE); Conselho Estadual de Educação (CEE); Delegacia Regional de Educação (DRE) ou Subsecretaria de Educação;
- Municipal: Secretaria Municipal de Educação (SME), Conselho Municipal de Educação (CME).

A educação básica brasileira é dividida em três níveis de ensino: a primeira etapa de formação é a de Educação infantil (0 a 5 anos), que é subdividida em creche (crianças de 0 a 3 anos) e pré-escola (crianças de 4 a 5 anos), que é de competência administrativa municipal, que tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança de até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

O segundo nível de educação é o de Ensino Fundamental (6 a 14 anos), que tem como finalidade a formação básica do cidadão, o desenvolvimento da capacidade de aprender, a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade, o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem e o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. É obrigatório, com duração de 9 anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 anos de idade. Está organizado em Séries Iniciais (1ª a 5ª séries) e Séries Finais (6ª a 9ª séries).

O Ensino Médio (15 a 17 anos) corresponde a terceira e última etapa de educação básica no Brasil, que tem por finalidade a preparação para o trabalho. Tem por princípios pedagógicos: identidade, diversidade e autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.

Logo após estes, o estudante tem acesso à educação superior, objeto de análise no presente trabalho. Neste nível a maior parte dos jovens já tem acima de 18 anos, e o número de anos de estudo varia de acordo com os cursos e sua complexidade. Ela é dividida em Graduação¹, Pós-graduação² e Sequenciais³ Extensão⁴. Que tem como finalidade formar profissionais de diferentes áreas do saber; promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos. Neste nível encontram-se instituições de diferentes níveis da federação, ou seja, Federal, Estadual e Municipal. (CAVALCANTE, 2000)

Segundo o Censo (2010), o nível de instrução da população aumentou. Nas pessoas de dez anos ou mais de idade por nível de instrução, de 2000 para 2010, o percentual dos sem instrução ou com o nível fundamental incompleto caiu de 65,1% para 50,2%. Já a taxa de pessoas com pelo menos o curso superior completo (objetivo central deste estudo) aumentou de 4,4% para 7,9%. Com relação ao percentual de jovens que não frequentavam escola na faixa de sete a 14 anos de idade caiu de 5,5% para 3,1%. As maiores quedas ocorreram nas regiões Norte, de

1 Abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

2 Compreende os cursos de especialização e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino.

3 Organizados por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, sujeitos a autorização e reconhecimento.

4 Abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos, em cada caso, pelas instituições de ensino.

11,2% para 5,6% - que ainda é o maior percentual entre as regiões -, e Nordeste, de 7,1% para 3,2. A taxa de analfabetismo na população de 15 anos ou mais de idade caiu de 13,63% em 2000 para 9,6% em 2010.

Isto pode ser utilizado para referenciar e salientar a importância do presente estudo, pois através deste buscar-se-á identificar e analisar os fatores que influenciam nestes índices favoráveis (aumento) de jovens no ensino superior. Através do conhecimento da percepção destes, almeja-se alcançar respostas concretas e fidedignas que possam subsidiar as hipóteses em relação a esta situação, aumento do índice de jovens no nível superior.

2.2 Educação superior como estratégia de desenvolvimento, a consolidação da UNIPAMPA

Nesta seção serão discutidas as estratégias de desenvolvimento da educação superior, e a consolidação da UNIPAMPA. As instituições do ensino superior contribuem no processo de ensino e aprendizagem, servindo assim de estratégia de desenvolvimento. A UNIPAMPA foi fundada justamente com este intuito, de melhorar os índices socioeconômico, contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina, aliado à necessidade de ampliar a oferta de ensino superior gratuito e de qualidade nesta região e como forma de estimular o desenvolvimento econômico da região, para atender a necessidade de uma força de trabalho qualificada e treinada em disciplinas como de tecnologia, engenharias e administração, aumentando a auto-estima dos habitantes.

Assim como afirmam os dados do projeto institucional da UNIPAMPA (2009), a universidade é resultado da reivindicação da comunidade, na qual veio marcada pela responsabilidade e compromisso de contribuir com a integração e desenvolvimento da região da fronteira, que conta com um extenso território, porém com críticos problemas socioeconômico, inclusive no que diz respeito ao acesso à educação básica e à educação superior. Como ressalta o artigo 2º da 187ª da Independência e 120ª da República: “A Unipampa terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a

extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.” (BRASIL, 2008).

A UNIPAMPA contém uma estrutura bem formada com unidades de administração e patrimônio, com organização sistêmica multicampi de bibliotecas, laboratórios e outras instalações, equipamentos e tecnologias, com convergência de áreas do conhecimento, nas Unidades Unitárias, onde abrange ensino, pesquisa e extensão.

Na data de 11 de janeiro de 2008, em Brasília, o então atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sanciona a Lei Nº 11.640/2008, onde no Art. 1º fica instituída a Fundação Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, de natureza pública, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul. No momento da sua criação a UNIPAMPA já contava com 2.320 alunos, 180 servidores docentes e 167 servidores técnico-administrativos em educação.

O Campus Universitário em Dom Pedrito, objeto de análise do presente estudo está localizado estrategicamente na região sul do estado do Rio Grande do Sul, possuindo uma área de abrangência que engloba a metade sul do estado. O município apresenta como limites geográficos as cidades de Rosário do Sul, São Gabriel e Lavras do sul, ao norte; Bagé, a leste; Santana do Livramento, a oeste e a República Oriental do Uruguai ao sul. Sua Área é de 5.192,11 km² representando 1.931% do Estado, 0.9213% da Região e 0.0611% de todo o território brasileiro.

O primeiro projeto pedagógico foi para a implantação do curso de Zootecnia na região do pampa gaúcho justificando-se por essa região apresentar grande potencial e vocação para a pecuária, em suas mais diversas culturas, onde destaca-se, particularmente, a criação de bovinos, ovinos e eqüinos. Atualmente a Unipampa campus Dom Pedrito conta com uma bem montada estrutura, com laboratório, sala de informática, biblioteca, sistemas de climatização, salas de aula com aparelhos de data show e amplo espaço físico. Em 2013 deu-se início a construção do restaurante universitário, e prédio para moradia estudantil, além disso, a Universidade também conta com sistemas de bolsas permanências, que se trata de um auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

2.3 Cursos superiores, entre os tradicionais e os inovadores, uma análise a partir dos cursos oferecidos pela UNIPAMPA.

Nesta seção, são abrangidos os cursos superiores ofertados pela UNIPAMPA, que tem como finalidade a criação, o cultivo, a difusão e a aplicação dos saberes, mais complexo e sistêmico no meio social.

As instituições de ensino superior, no decorrer dos últimos anos, vêm sofrendo transformações para atender as demandas da nova dinâmica do mercado de trabalho e têm buscado adaptar-se as novas profissões que surgem a todo o momento e a velocidade com que os profissionais precisam se desenvolver.

Diante disso, novas opções de cursos superiores passaram a serem oferecidas, as principais delas são os cursos de graduação com formação em bacharel⁵, licenciatura⁶ e tecnólogo⁷, onde cada uma destas opções tem características próprias e direcionadas para o tipo de carreira que o estudante pretende seguir. (NEVES, 2003)

É neste sentido que a Universidade Federal do Pampa foi criada pelo governo federal para oferecer um Ensino Superior de qualidade, buscando minimizar o processo de estagnação econômica onde está inserida, com cursos que abrangem as mais diversas áreas de atuação. (UNIPAMPA, 2014)

A UNIPAMPA (2014) é formada por 10 unidades universitárias que são designadas como campus, como ressalta o artigo 3º do estatuto da Universidade Federal do Pampa:

“A UNIPAMPA é uma instituição federal de educação superior multicampi, com os Campi de Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana.” (BRASIL, 2008).

Nos diferente Campus existem diferentes focos de atuação, ou seja, no campus Alegrete existem atualmente sete (7) cursos, ligados a área de tecnologia

5 Este tipo de curso tem uma forte formação tanto teórica, quanto prática, e prepara o aluno para o mercado, tornando-o apto a desenvolver atividades na área de atuação específica, com duração, normalmente de 3 a 6 anos.

6 Tem por objetivo formar professores capacitados a atuar nos níveis de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, com duração média de 3 a 4,5 anos e além da parte teórica, é exigida do aluno uma quantidade mínima de horas de estágio.

7 Foi criado para suprir as necessidades mais imediatas do mercado e, por isso, é fortemente voltado para a prática, com duração de 2 a 4 anos.

da informação e das engenharias, quais sejam: Ciência da Computação; Engenharia Agrícola; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia de Software; Engenharia de Telecomunicações. (UNIPAMPA, 2014)

No Campus Bagé, onde se localiza também a Reitoria da UNIPAMPA, existem quatorze (14) cursos voltados a área das Engenharias e educação, tais como: Engenharia de Produção; Engenharia de Alimentos; Engenharia Química; Engenharia de Computação; Engenharia de Energias Renováveis e Ambientais; Licenciatura em Física; Licenciatura em Química; Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Música; Licenciatura em Letras - (currículo antigo); Licenciatura em Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa; Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas. Ibid.

Já no Campus Caçapava do Sul encontram-se quatro (4) cursos focados a área da mineração: Engenharia Sanitária e Ambiental; Geologia; Licenciatura em Ciências Exatas; Curso Superior de Tecnologia em Mineração. Ibid.

O Campus Itaqui compreende seis (6) cursos de diversas áreas e focos de atuação, tal como: Agronomia; Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia; Ciência e Tecnologia de Alimentos; Engenharia de Agrimensura; Licenciatura em Matemática; Nutrição. Ibid.

O Campus Jaguarão absorve cinco (5) cursos, das áreas licenciatura e tecnológicas, que são: Bacharelado em Produção e Política Cultural; Licenciatura em Pedagogia; Licenciatura em Letras - Português/Espanhol; Licenciatura em História; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo. Ibid.

O Campus Santana do Livramento possui quatro (4) cursos relacionados à administração e economia: Administração; Ciências Econômicas; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública; Relações Internacionais. Ibid.

O Campus São Borja dispõe de seis (6) cursos, abrangendo as áreas das humanas e de relações públicas: Bacharelado em Ciências Sociais – Ciência Política; Jornalismo; Licenciatura em Ciências Humanas; Publicidade e Propaganda; Relações Públicas - Ênfase em Produção cultural; Serviço Social. Ibid.

O Campus São Gabriel abrange as áreas biológicas, humanas, engenharias e ciências agrárias, em seus cinco (5) cursos ofertados: Biotecnologia; Ciências Biológicas - Bacharelado; Ciências Biológicas - Licenciatura; Engenharia Florestal; e Gestão Ambiental. Ibid.

O Campus Uruguaiana comporta sete (7) cursos direcionados a área da saúde e agrárias: Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Medicina Veterinária; Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura; e Ciências da Natureza. Ibid.

Já no Campus Dom Pedrito, local de análise do presente estudo, existem cinco (5) cursos voltados para as ciências agrárias, tais como: Zootecnia (2006); Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio (2009); Bacharelado em Enologia (2011); Licenciatura em Ciências da Natureza (2012); e por fim Educação do Campo (2014). Ibid.

Neste sentido, entende-se que a universidade encontra-se num cenário interessante para análise, pois ela abrange desde cursos clássicos/tradicionais como cursos inovadores, abrangendo todas as áreas do conhecimento, bacharelados, licenciaturas e tecnológicos, podendo este ser um diferencial na atração e captação de discentes. (UNIPAMPA, 2014)

2.4 Os jovens Contemporâneos

A juventude do século XXI, em um sentido geral, é pertencente a uma nova realidade imersa por tecnologias, estes acabam dominando essas diversas tecnologias de uma forma natural e até mesmo automática. Esses jovens são definidos como “nativos digitais”, enquanto que os chamados “migrantes digitais” que são provenientes do fogão a lenha, fósforo, poço, etc.; necessitam adequar-se a tudo isso para conseguirem se comunicar com eles. Muitos desses jovens alunos vivem “conectados”, mesmo assim a maioria é “alienada”. (BARCELLOS, 2011)

Em se tratando dos profissionais do novo século, sem dúvida, estes deverão deparar-se com um mundo em rápida mutação e transformações tanto sociais, como tecnológicas e econômicas e com comunicações cada vez mais rápidas, quase que instantâneas para qualquer parte do mundo, mercados cada vez mais globalizados, enormes sistemas de informação, crise de empregos na maioria dos setores tradicionais e necessidade de atualização e modernização profissional e cultural constante, entre outras coisas. (Lobo; Filho, 2004)

No período que antecede ao ensino superior, esses jovens necessitam traçar seus objetivos de vida, e assim criar perspectivas em relação ao seu futuro, buscando criar uma identidade profissional e pessoal. Os jovens reconhecem a carência de vagas no mercado atual, no entanto, consideram a escolaridade mais alta como condição suficiente para encontrar um bom emprego.

No geral, esses jovens são mais centralizados e mais despreocupados com os desafios futuros, e muitas vezes esses acabam chegando ao ensino superior sem ter definido de forma concreta a profissão que irão seguir. A felicidade almejada e aspirada é representada pelos vínculos de proximidade e o anseio de sair de condições vulneráveis constantes, podendo assim, estar cercado de pessoas amigas, ter segurança e saúde pessoal e familiar. Os desejos futuros envolvem melhorar o padrão de vida, alcançar um trabalho mais qualificado e adquirir bens materiais próprios, como casa e, em alguns casos, carro. (NARDI; YATES, 2005)

Dessa forma, é necessário criar políticas públicas voltadas para a participação juvenil, buscando aumentar suas perspectivas de vida, incentivar o estudo superior como uma forma de maior qualificação profissional, e também para melhorar os padrões de vida futura. Como afirma Pais (2001, p. 419) *apud* (GIL, 2004, p. 55):

É preciso afirmar que qualquer política pública destinada à juventude necessita da ampliação do entendimento dos modos de ser jovem e um *escuta sensível* para a construção da participação juvenil, pois os impasses do presente não podem transformar o futuro num tempo ausente. Se a previsão navega nas águas da incerteza, o futuro precisa ser construído de forma participativa, envolvendo os jovens. E, como afirma Pais, «somente a esperança permite suportar a espera da sua chegada.

Com isso, é possível observar a imensa importância deste estudo, que está voltado à percepção dos jovens em relação ao seu futuro, se este pretende cursar um curso superior, vendo que este ensino é uma forma de melhorar a qualidade de vida, podendo influenciar positivamente nos setores sociais, econômicos e culturais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após apresentar a fundamentação teórica sobre o objeto de estudo deste trabalho, realiza-se a análise dos resultados a partir das informações coletadas através dos questionários aplicados a uma amostra de alunos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio (2º grau), estudantes das referidas escolas de ensino médio.

A amostra utilizada como base para os resultados apresentados a seguir, foi realizada de acordo com as informações coletadas dos 60 (sessenta) questionários aplicados para este estudo.

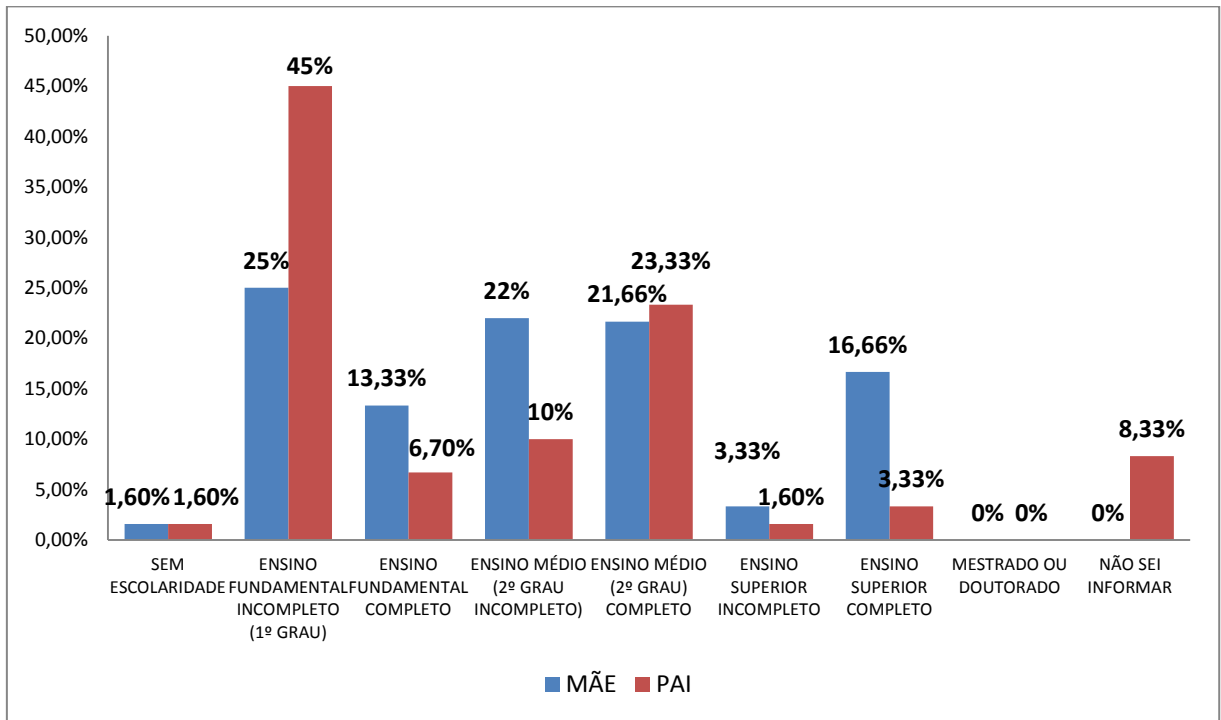
Para melhor esclarecimento e também fácil compreensão, os resultados a seguir foram separados em três aspectos: o primeiro em relação aos Jovens e sua estrutura familiar, O segundo diz respeito aos mesmos frente ao Ensino Superior e o terceiro do ponto de vista deles frente à UNIPAMPA. Abordar-se-á a seguir os resultados da pesquisa realizada com estes jovens.

3.1 Conhecendo os Jovens e estrutura familiar

De acordo com as informações coletadas, pode-se perceber que os jovens estudantes têm em média de 16 a 18 anos de idade. Desses 62% (sessenta e dois por cento) são do sexo feminino e 38% (trinta e oito por cento) do sexo masculino. Nenhum desses jovens é casado e tem filhos.

Entre as questões abordadas, também foi questionado aos jovens o nível de escolaridade do pai e da mãe de cada um deles. No gráfico 1(um), mostra o grau de instrução dos pais destes alunos:

Gráfico 1: Nível de instrução dos pais



Fonte: autora, 2014.

Os dados mostram claramente que há um baixo número de pais desses alunos que completaram o ensino superior, (objetivo central da nossa análise), ficando evidente uma questão socioeconômica, em especial porque o questionário foi aplicado a alunos de escolas da rede pública de ensino. Da mesma forma, observasse que o índice em relação aos sem escolaridade, foi baixo, porém ainda persistem 2% (dois por cento) de pais que poderíamos caracterizar de analfabetos, ou até mesmo semianalfabetos.

Em destaque estão os pais e mães relacionados no grupo dos detentores do Ensino Fundamental incompleto, o percentual foi de 45% (quarenta e cinco por cento). Chamando a atenção nesse item à diferença de escolaridade dentre os pais e mães, ou seja, uma diferença substancial de 20% (vinte por cento).

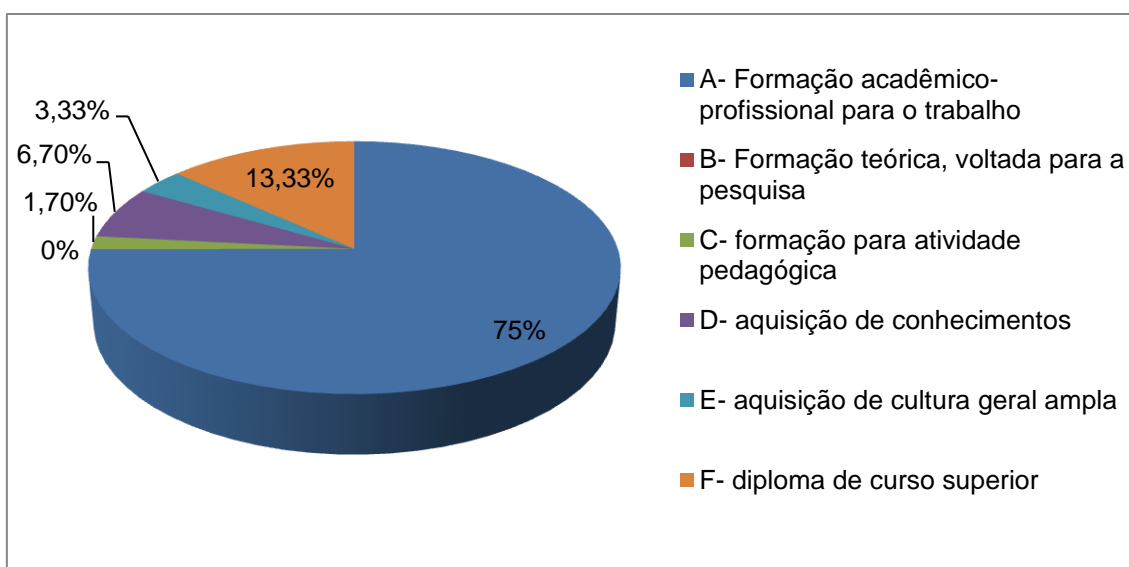
Finalmente, é possível verificar de um modo geral que a maioria desses jovens é proveniente de famílias nas quais os pais possuem um nível de instrução médio, ou seja, 33% (trinta e três por cento) dos pais e 44% (quarenta e quatro por cento) das mães ao menos cursaram parte, ou concluíram ao menos o ensino médio.

Se no passado, a educação escolar era um privilégio, principalmente no que diz respeito ao Ensino Superior, como pode ser analisado no gráfico anterior, no decorrer do último século ela foi se expandindo, procurando incorporar alunas e alunos de todas as regiões do país, de todas as cores, raças e etnias, e de todas as classes sociais. A universalização da educação foi um fenômeno marcante, que não está plenamente concretizado, mas já é possível observar melhoras significativas no que diz respeito ao acesso ao Ensino Superior. Na continuação, apresenta-se a percepção dos jovens frente ao Ensino Superior.

3.2 Percepção dos Jovens Frente ao Ensino Superior

Em relação à percepção dos jovens frente ao Ensino Superior, constatou-se que 100% deles, pretendem ingressar em um curso superior após a conclusão do ensino médio. Indagados sobre o motivo para o qual eles iram buscar ingressar no ensino superior, 75% (setenta e cinco) deles responderam que pretendem ingressar visando buscar formação acadêmico-profissional para o trabalho como podemos observar no gráfico 2 (dois).

Gráfico 2: O que os jovens esperam de um curso universitário



Fonte: autora, 2014.

Indagados sobre a qual Universidade eles pretendem cursar, a maior parte, cerca de 83% (oitenta e três por cento) responderam que desejam ingressar em uma Universidade Federal e o restante aspiram estudar em um Universidade Privada/particular.

Com estes dados obtidos, foi observada a percepção positiva dos jovens quanto ao ingresso no Ensino Superior. Se compararmos com os pais desses alunos, podemos observar que a maioria deles não teve acesso a este nível de Ensino. A melhoria nesses itens possivelmente esteja relacionada à expansão do ensino superior. Além da existência de algumas políticas públicas que tem buscado amenizar as desigualdades, por meio de mecanismos que visam ampliar o número de alunos do ensino público, em especial as políticas relacionadas as cotas, sejam de raças como de renda.

Da mesma forma, possivelmente essa melhora esteja relacionada à implantação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que proporcionou novos caminhos e oportunidades para ingresso no ensino superior, ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e o Programa Universidade para Todos (ProUni), que oferecem vagas e bolsas de estudo em universidades públicas e privadas do País.

Outro item importante para a expansão do ensino superior no país se deve ao aumento de cursos inovadores, incorporação de mais cursos noturnos que possibilitam a estes conciliar os estudos com o trabalho e que possibilitem realinharem suas carreiras com as áreas que mais lhe interessam.

Na sequência, abordar-se-á de forma mais focalizada sobre os Jovens frente à UNIPAMPA.

3.3 Os jovens Frente à UNIPAMPA

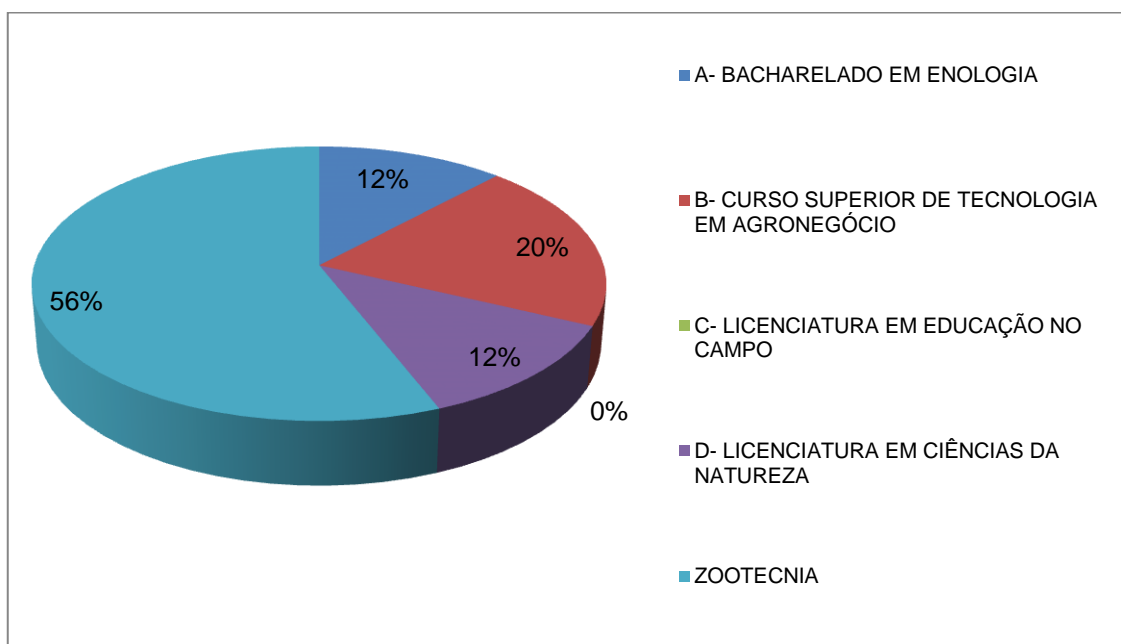
Como foco principal deste estudo, pretendeu-se identificar as perspectivas dos jovens em relação à UNIPAMPA, tanto em um âmbito geral como também focalizando nos cursos ofertados pelo Campus Dom Pedrito. Desta forma, as questões deste ponto da pesquisa foram elaboradas com o intuito de identificar e descrever quais as alternativas dos jovens frente a Universidade, dos quais a grande

maioria, cerca de 95% (noventa e cinco por cento), responderam que sabem da existência da Universidade e do foco de sua atuação.

Quando questionados se eles pretendem cursar algum curso ofertado pela UNIPAMPA Campus Dom Pedrito, verificou-se que 58% (cinquenta e oito por cento) não pretendem seguir esses cursos. Como justificativa a maioria respondeu que não têm interesse nos cursos que estão sendo ofertados no Campus Dom Pedrito.

Dos 42% (quarenta e dois) que responderam sim, ou seja, que pretendem cursar um dos Cursos Superiores oferecidos pela UNIPAMPA Campus Dom Pedrito, constatou-se, conforme pode ser visualizado gráfico 3 (três), que: 56% (cinquenta e seis por cento) dos alunos pretendem cursar o Curso de Zootecnia; 20% (vinte por cento) pretendem cursar o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio; 12% (doze por cento) pretendem cursar ou o curso de Bacharelado em Enologia, ou o Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza. Já o curso de Licenciatura em Educação no Campo, provavelmente ser novo no Campus e ainda pouco conhecido pela comunidade, não teve nenhum interessado.

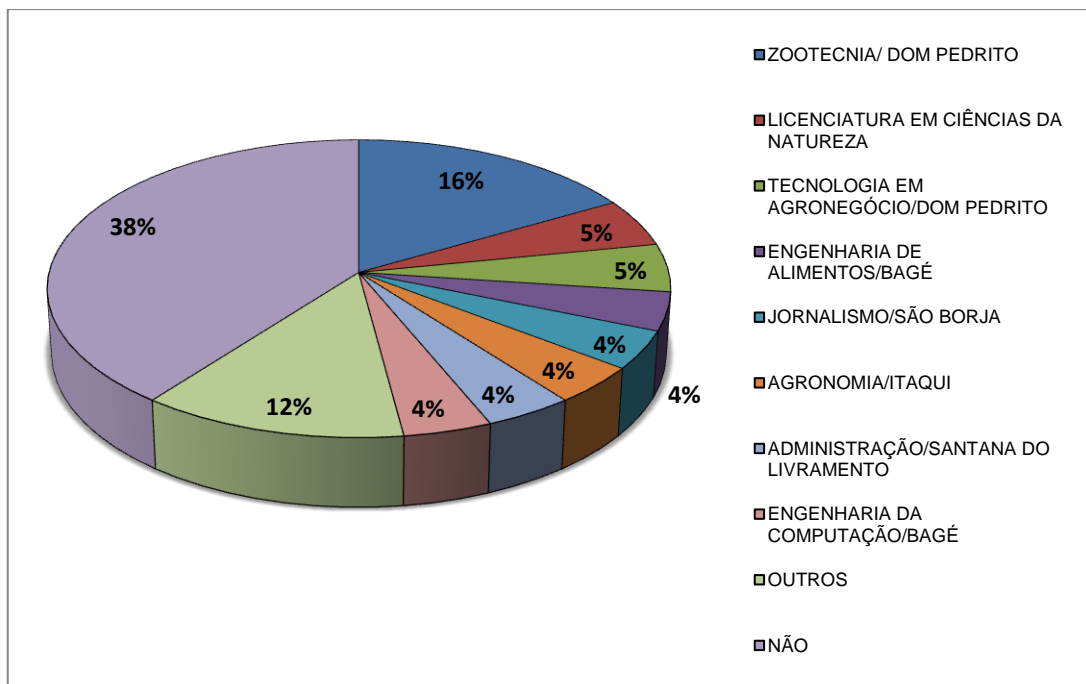
Gráfico 3: Pretensão dos alunos frente aos curso ofertados pela UNIPAMPA – Campus Dom Pedrito



Fonte: autor, 2014.

Após uma breve apresentação da Universidade Federal do Pampa, seus 10 (dez) Campus, e os 63 (sessenta e três) Cursos Superiores oferecidos pela Universidade, foi questionado aos jovens se dentre os cursos disponíveis na UNIPAMPA existiria algum curso que eles gostariam de fazer e qual deles e em que Campus. Verificou-se que 62% (sessenta e dois por cento) dos resultados obtidos, responderam que gostariam de cursar algum dos cursos oferecidos pela Universidade. Vários cursos foram citados, porém, dentre esses, 5 (cinco) deles foram mais citados, como podemos observar no gráfico 4 (quatro):

Gráfico 4: Pretensão dos alunos frente aos os cursos ofertados pela UNIPAMPA nos 10 (dez) Campus em que atua



Fonte: autora, 2014.

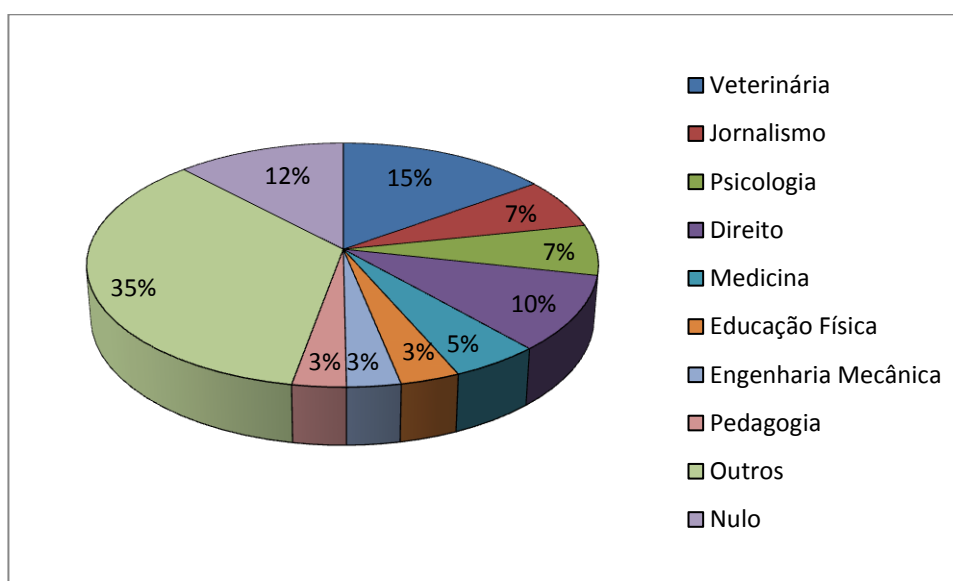
A grande maioria, com 16% (dezesseis por cento) desejam cursar Zootecnia, do seu próprio campus local, logo após com 5% (cinco por cento) dos resultados obtidos cada um, também são do campus local, como o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio e o Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, os outros seis cursos citados, com 4% (quatro por cento) cada, são os de Administração Campus Santana do Livramento, Engenharia de Alimentos e Engenharia da Computação Campus Bagé e Agronomia Campus Itaqui. O outros

correspondente aos 12% abrangem os cursos de Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Música Campus Bagé, Educação Física, Veterinária, Enfermagem Campus Uruguaiana, Engenharia Mecânica Campus Alegrete, Relações Internacionais Campus Santana do Livramento e Enologia Campus Dom Pedrito. E 38% não desejam cursar nenhum curso ofertado pela UNIPAMPA.

Através desses dados pode-se observar que as perspectivas dos jovens frente a UNIPAMPA, onde muitos dos jovens almejam cursar os cursos por ela oferecidos e muitos desses tem o pretérito de seguir os cursos disponíveis no seu município.

Buscando descrever quais as alternativas dos jovens frente ao tema, foi lhes questionado qual curso eles gostariam que a UNIPAMPA Campus Dom Pedrito ofertasse e se estes pretendem cursar esse curso e aonde, como podemos observar no gráfico 5, 15% (quinze por cento) dos alunos gostariam de cursar Veterinária e 10% (dez por cento) Direito. Foram destacados, também, o curso de Medicina (5%), Jornalismo (7%), Psicologia (7%), Engenharia Mecânica (7%). Desses, 28% (vinte e oito por cento) pretendem cursar em outra Universidade além da UNIPAMPA, por ela não oferecer os cursos almejados por eles.

Gráfico 5: Cursos que gostariam que fossem ofertados pela UNIPAMPA – Campus Dom Pedrito/RS



Fonte: autora, 2014.

Esses dados podem contribuir para a satisfação de alguns jovens em cursar o curso que desejam no seu município, se estes forem lavados em conta quando pensarem na inclusão de novos cursos para UNIPAMPA-Campus Dom Pedrito. Nota-se que muitos desses não irão poder cursar os cursos desejados por não terem condições financeiras de estudar em outra cidade que disponibilize esse curso.

Visando identificar a percepção dos alunos em relação à UNIPAMPA-Campus Dom Pedrito, no que diz respeito a sua contribuição na região/município, em comparação ao antes/depois de sua instalação, foi possível observar dentre as respostas obtidas que quase 100% (cem por cento) dos entrevistados responderam que a existência da Unipampa contribui com o desenvolvimento do município, bem como da região e as justificativas foram várias, dentre as mais citadas foram a de que ela contribui para o desenvolvimento, valorização e crescimento do município tanto economicamente como socialmente. Também facilitou o acesso aos pedritenses ao Ensino Superior por ser uma Universidade Federal e de grande qualidade de ensino, gerou também mais oportunidades de emprego, pois tem cursos voltados a economia da região. Além de formar pessoas da região também proporcionou pessoas de vários lugares venham ao município de Dom Pedrito a fim de cursar os cursos ofertados pela UNIPAMPA local. Na continuação apresentam-se as conclusões finais, da presente pesquisa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste estudo, pôde-se perceber a importância imprescindível do Ensino Superior nos dias de hoje, tanto para se inserir no mercado de trabalho, quanto para obter sucesso dentro dele. Pois a concorrência neste âmbito está cada vez mais forte, devido a isso, muitas empresas estão em busca de profissionais qualificados e com formação acadêmica. Baseado nisto, nos últimos anos, as universidades estão investindo cada vez mais na criação de cursos inovadores, para atender as demandas deste mercado, vista por muitos especialistas como sendo as profissões do futuro, desde o século 21.

A UNIPAMPA instalou-se na região com este intuito de atender a necessidade de uma força de trabalho qualificada e treinada em disciplinas como de tecnologia, engenharias e administração. Além de melhorar os índices socioeconômico, contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina, aliado à necessidade de ampliar a oferta de ensino superior gratuito e de qualidade, aumentando a auto-estima dos habitantes.

Pôde-se concluir através deste trabalho que os jovens estudantes do terceiro ano das Escolas de Ensino Médio de Dom Pedrito, segundo a amostra analisa, têm grandes perspectivas quanto ao Ensino Superior, e pretendem ingressar em uma Universidade tanto no seu município como em outras cidades, em busca dos cursos almejados.

Com isso, observou-se o interesse dos alunos em cursar algum dos cursos que UNIPAMPA oferece nos seus 10 (dez) Campus em que atua, e quase metade dos entrevistados desejam cursar algum curso na UNIPAMPA Campus Dom Pedrito. Como contribuição e alternativa foram sugeridos por eles cursos para que a UNIPAMPA-Campus Dom Pedrito venha ofertar, dentre os mais citados estavam os cursos de Veterinária e Direito.

Também ficou visível nesse estudo a percepção positiva desses jovens frente à implantação da UNIPAMPA no município de Dom Pedrito, e as justificativas foram várias, dentre as mais citadas foram a de que ela contribui para o desenvolvimento, valorização e crescimento do município tanto economicamente como socialmente.

Espera-se que esta pesquisa não encerre o tema do presente trabalho, porém acredita-se que este possa servir de estímulo para aqueles que atuam na docência superior, pois todas as perspectivas aqui abordadas, contribuições e sugestões para a melhoria do ensino-aprendizagem é sempre bem vinda em qualquer instituição de ensino.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, HELENA. **Cenas juvenis; punks e darks no espetáculo urbano**. São Paulo: Escrita, 1994. In: Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. Revista Brasileira de Educação. São Paulo, ANPED, n5/6, 1997.

ANDRADE, Josemberg M.; MEIRA, Gírlene R. de Jesus Maja; VASCONCELOS, Zandre B. **O processo de orientação vocacional frente ao século XXI: perspectivas e desafios**. 2002, s/p.

BARCELLOS, Renata. **O jovem do Mundo Contemporâneo e as Redes Sociais**. **Anais** do xv congresso nacional de linguística e filologia. Cadernos do cnlf, vol. Xv, nº 5, t. 1. Rio de Janeiro: cifefil, 2011.

BRASIL (2008) Lei nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008. Disponível em: <http://www.unipampa.edu.br/portal/arquivos/UNIPAMPA_Lei_de_Criacao.pdf> Acesso em 29 de maio de 2014.

CAVALCANTE, Joseneide Franklin; **Educação Superior: conceitos, definições e classificações**, 2000, p. 16-17.

CENSO (2010), Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2012/04/taxas-escolaridade-e-rendimento-aumentam-em-dez-anos-revela-censo-2010>> Acesso em 20 de junho de 2014.

CORBUCCI. Paulo Roberto. **Desafios da educação superior e desenvolvimento no Brasil**. 2007, p. 12.

GIL. Carmen Zeli Vargas. **JUVENTUDE E CONTEMPORANEIDADE: POSSIBILIDADES E LIMITES**. Última década nº20, cidpa viña del mar, junio 2004, p. 47-69.

LOBO, Roberto Leal; FILHO, Silva. **A Escola e o Profissional do Futuro**, 2004, s/p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 2011.

NARDI, Henrique Caetano; YAES, Denise Balem. **Transformações contemporâneas do trabalho e processos de subjetivação: os jovens face à nova economia e à economia solidária**. 2005, p. 100.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta. **Diversificação do sistema de educação terciária: um desafio para o Brasil**. 2003. (s/p).

UNIPAMPA (2014) Disponível em: <<http://www.unipampa.edu.br/portal/graduacao>> Acesso em 20 de maio de 2014.

UNIPAMPA (2009) Disponível em: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/consuni/files/2010/06/Res.-71_2014-PDI.pdf> Acesso em 21 de maio de 2014.

VIOTTI, E.; BAESSA, A. R.; KOELLER, P. **Perfil da inovação na indústria brasileira: uma comparação internacional.** In: DE NEGRI, J. A.; SALERNO, M. (Orgs.). **Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras.** Brasília: Ipea, 2005, p. 653-687.

Apêndice A

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**Título da pesquisa:
A PERCEPÇÃO DOS JOVENS EM RELAÇÃO AOS CURSOS SUPERIORES DA
UNIPAMPA.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA
CAMPUS DOM PEDRITO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO

Prezado (a) aluno (a) sou estudante do 6º semestre do curso Superior em Tecnologia em Agronegócio da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, e estou fazendo uma pesquisa. Necessito de sua atenção para preencher este formulário. Com este questionário pretendo verificar percepções dos jovens estudantes do 3º ano do Ensino Médio em relação aos cursos oferecidos pela UNIPAMPA. Desde já agradeço a colaboração e garanto o sigilo dos dados. Gostaríamos de esclarecer que sua participação é voluntária. Salientamos que as informações serão utilizadas somente para os fins acadêmicos de graduação e tratadas com o mais absoluto sigilo, de modo a preservar a sua identidade. Sendo assim, não há necessidade de identificação pessoal.

Caso você tenha dúvidas ou necessite de maiores esclarecimentos pode entrar em contato com Dieini Ribeiro pelo celular: (53) 99735723, e-mail dieiniribeiro@yahoo.com.br

Dieini da Silva Ribeiro
Universidade Federal do Pampa
Curso Superior de Tec. em Agronegócio

Eu _____, tendo sido devidamente esclarecido sobre os procedimentos da pesquisa, concordo em participar voluntariamente da pesquisa descrita acima.

Assinatura: _____ Data: ____/____/ 2014

Instrumento de Coleta de Dados

Prezado aluno,

Solicito sua colaboração no sentido de responder este questionário. A pesquisa relaciona-se com as percepções dos jovens estudantes do 3º ano do Ensino Médio em relação aos cursos oferecidos pela UNIPAMPA. Por favor, procure ler atentamente as questões e **responda com toda sinceridade**.

Os dados serão confidenciais e utilizados apenas para fins acadêmicos.

Agradeço pela colaboração.

Idade: _____ Escola: _____

1) Sexo:

Masculino Feminino

2) Estado civil:

Solteiro (a) Casado (a) Outro

3) Possui filhos?

NÃO

SIM Quantos? _____

4) Qual o nível de instrução de seu pai?

Sem escolaridade

ensino fundamental (1º grau)

incompleto

ensino fundamental (1º grau)

completo

ensino médio (2º grau)

incompleto

ensino médio (2º grau)

completo

superior incompleto

superior completo

mestrado ou doutorado

não sei informar

5) Qual o nível de instrução de sua mãe?

- sem escolaridade
- ensino fundamental (1º grau) incompleto
- ensino fundamental (1º grau) completo
- ensino médio (2º grau) incompleto
- ensino médio (2º grau) completo
- superior incompleto
- superior completo
- mestrado ou doutorado
- não sei informar

6) Depois que concluir o Ensino Médio, você pretende ingressar em um curso superior?

- Sim Não

6.1) Se a resposta for negativa, JUSTIFIQUE:

7) O que você espera, em primeiro lugar, de um curso universitário?

- formação acadêmico-profissional para o trabalho
- formação teórica, voltada para a pesquisa
- formação para atividade pedagógica
- aquisição de conhecimentos
- aquisição de cultura geral ampla
- diploma de curso superior

8) Se a resposta for positiva, em que Universidade você pretende cursar?

- Federal Privada/particular

9) Você conhece a UNIPAMPA, sabe onde ela atua?

- Sim Não

10) Você pretende cursar algum curso ofertado pela UNIPAMPA- Campus Dom Pedrito?

() Sim () Não

10.1 Se a resposta for SIM, marque qual curso gostaria de cursar:

- () Bacharelado em Enologia;
- () Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio;
- () Educação do Campo;
- () Licenciatura em Ciências da Natureza;
- () Zootecnia;

10.2 Se a resposta for negativa, JUSTIFIQUE-A:

10.3 A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) conta com 10 (dez) Campus, nos quais oferece 63 Cursos Superiores de diversas áreas de formação (CONFORME TABELA DISPONÍVEL). A UNIPAMPA oferece algum curso que você gostaria de fazer?

() Sim () Não

Qual?

Em que Campus?

11) Qual curso você gostaria que a UNIPAMPA- Campus Dom Pedrito ofertasse?

R: _____

12) Você Pretende Cursar esse Curso?

() Sim () Não

Aonde? _____

13) Qual sua percepção em relação à UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito, no que diz respeito a sua contribuição na região/município, em comparação ao antes/depois de sua instalação:

CONTRIBUI NÃO CONTRIBUI

Justifique a sua resposta:

R: _____

